Terça-feira da 20ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 19,23-30): Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: «Em verdade vos digo, dificilmente um rico entrará no Reino dos Céus. E digo ainda: é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha, do que um rico entrar no Reino de Deus». Ouvindo isso, os discípulos ficaram perplexos e perguntaram: «Quem, pois, poderá salvar-se?». Jesus olhou bem para eles e disse: «Para os homens isso é impossível, mas para Deus tudo é possível».

O pecado original: uma "perturbação" nas origens

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, assombrados como os discípulos, voltamos a escutar que para o homem a salvação é impossível. Isto soa como uma afirmação muito rotunda! Mas assim tão radical é o dano com que a "perturbação da criação" nas suas origens nos "salpicou" a todos. As imagens do "Genesis" são eloquentes.

Os nossos primeiros pais, desde um "estar nus sem experimentar vergonha" (a inocência original), passaram a cobrir-se, esconder-se, ter medo e atirar as culpas... Pelo meio está o pecado original: cairam na miragem de acreditar que seriam poderosos como Deus se "manipulassem" a lei moral (a "árvore do conhecimento do bem e do mal"). Trata-se de uma perturbação "moral", radicada no drama da liberdade humana: somos livres para agir com amor, mas não para inventar o amor. Foi assim que, caricaturizando a lei moral, o "inimigo" conseguiu opor a humanidade a Deus.

—Senhor, Tu és o Caminho, a Verdade e a Vida: concede-me que eu viva de ti, que és o Amor.